

Ecologista discute a

ional

Brasília, quinta-feira, 16 de agosto de 1990 15

conversão da dívida

IDA PIETRICOVSKY

Belo Horizonte sediará, hoje, amanhã e sábado, no hotel (Del Rey), **workshop** com cerca de 15 entidades ambientalistas não governamentais, que se agruparam num consórcio, para discussão da conversão da dívida externa em investimentos no meio ambiente. A informação é de João Paulo Capobianco, da SOS Mata Atlântica, dizendo que o objetivo desse encontro será a consolidação de um grande programa para conversão da dívida, além de aproveitarem a ocasião para discussão de mecanismos de conversão e o impacto de dívida externa sobre o meio ambiente.

Para ele, a dívida externa é um dos fatores para a degradação do meio ambiente. "A dívida brasileira tem levado o País a uma ação predatória dos seus recursos naturais, para se capitalizar", disse Capobianco. O ambientalista explicou que existe a possibilidade de convencer credores a não receberem seus débitos, desde que esses recursos sejam reinvestidos no País. Ele citou exemplos da Costa Rica, Equador e Bolívia, que já estão implementando essa política de conversão da dívida.

João Paulo diz que o consórcio visa estudar os mecanismos de conversão e reunir várias entidades, se possível de todas as regiões do País, para elaboração de projetos. O que se pretende, afirmou, é consolidar um grande programa na área ambiental.

PALIATIVA

De acordo com Luís Felton, do Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (Inesc), a conversão da dívida externa só serve para justificar o processo de endividamento do País, inclusive, justificando que a conversão é uma coisa positiva. "A conversão da dívida externa, mesmo para investimentos no meio ambiente, significa deixar de criticar a essência do endividamento", explica. Luís critica ainda que essa política é uma política paliativa, para não discussão do problema essencial de que o País tem que se submeter a um pagamento de bilhões de dólares, além dessas propostas de conversão para proteção ambiental serem localizadas, ou seja, não há uma proposta global de mudança de política para o setor.

Luís levanta uma série

de questões: de quanto será a conversão? O que significa esse monte a ser convertido em relação ao que o País paga por ano, ou que vai pagar este ano, por exemplo, em relação ao total da dívida? O que significa isso, proporcionalmente, em relação à destruição do meio ambiente para o pagamento do saldo da balança comercial?

Segundo Maria Teresa Jorge Pádua, presidente da Fundação Pró-Natureza (Funatura), o valor será "ínfimo", ou seja, um volume de recursos da ordem de 260 milhões de dólares para cinco anos. Ela esclarece que não há uma perspectiva de uma posição política dessas entidades, pois se o Governo resolver não pagar a dívida, esquecerão todos os projetos de conversão. "Caso o governo resolva pagar a dívida, queremos que os projetos sejam considerados, mas não podemos dizer que a proposta não é inflacionária, nem queremos abrir um precedente". Maria Teresa diz que, caso o Governo resolva pagar, as organizações não-governamentais vão requerer a conversão de parte dos juros da dívida externa.

QUALIDADE

Sobre a crítica de uma política setorializada de proteção ambiental, Maria Teresa respondeu dizendo que as entidades não são "deuses". Ela até gostaria de poder resolver o problema mundial, mas ela tem a convicção de que, mesmo não mudando a questão estrutural, ainda assim, pode melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. "O Brasil não tem dinheiro para investir no meio ambiente. Veja a questão amazônica, onde são gastos milhões em publicações, encontros, discussões, e não caiu nenhum dólar, até o momento, para reverter a situação da Amazônia".

Maria Teresa informou ainda que a grande maioria dos projetos apresentados para esse **workshop**, que começa hoje, tratam de parques nacionais e unidades de conservação, o que considera um amadurecimento do movimento ecológico. Admitiu que essa questão da conversão ainda é um assunto muito delicado, e neste sentido já está mantendo contatos com autoridades governamentais.